

UE quer ampliar uso das TICs para aumentar eficiência energética

A Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia, apresentou nesta terça-feira (13/5) uma proposta para melhorar a eficiência energética e a iluminação dos edifícios com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs). O objetivo é "reduzir a pegada de carbono" (quantidade de emissões de carbono), recorrendo às TICs, que, segundo o órgão, podem permitir, em todos os setores da economia, um comportamento mais ecológico.

A Comissão Europeia divulgou um texto para incentivar a indústria de produtos de tecnologia da informação e comunicação a liderar a redução das suas próprias emissões de dióxido de carbono e a identificar e criar soluções que beneficiem toda a economia.

Como exemplo, o órgão executivo europeu cita os computadores mais avançados, que consomem a mesma quantidade de energia que uma lâmpada normal. A comissão avalia que, se sua utilização for generalizada, seria possível economizar até 70% de energia. "A pesquisa e a rápida adoção de soluções inovadoras e que consumam pouca energia com o uso das TICs vão ser fundamentais para reduzir as emissões em todos os setores econômicos", afirmou a comissária para a Sociedade da Informação e Meios de Comunicação, Viviane Reding.

Se não forem tomadas medidas adequadas, está previsto que o consumo energético da UE aumente 25% até 2012, o que fará também aumentar as emissões da região. Segundo estimativas da Comissão Europeia, se forem aplicados projetos para o consumo sustentável, as TICs poderão aumentar a eficiência energética em todos os setores da economia, sem deixar de contribuir com cerca de 40% para o aumento da produtividade na UE.

A promoção de um mercado de vanguarda para essas tecnologias de grande eficiência energética também pode ser uma potencial fonte de competitividade no longo prazo, crescimento e emprego, segundo a Comissão Europeia. O órgão avalia que os benefícios das TICs vão possibilitar o desenvolvimento de soluções energeticamente eficientes que afetem os demais 98% das emissões globais.

Para a UE, a produção e a distribuição utilizam um terço de toda a energia primária e, com os recursos das TICs, a eficiência na produção energética poderia aumentar 40% e no transporte e distribuição de energia elétrica, 10%.

Consumo

O aquecimento, a refrigeração e a iluminação de edifícios representam mais de 40% do consumo de energia europeu, sendo que as TICs permitem realizar um monitoramento permanente de dados para otimizar o rendimento da iluminação, da ventilação e equipamentos e apresentar atualizações em tempo real sobre o consumo de energia para promover mudanças comportamentais.

A Comissão Europeia afirma que 20% da eletricidade mundial é utilizada para iluminação, considerando ainda que a generalização das lâmpadas eficientes poderia, até 2025, reduzir em 50% a quantidade de energia empregada para este fim. O texto divulgado pelo bloco europeu diz ainda que as lâmpadas inteligentes, que se adaptam automaticamente à luz natural e à presença de pessoas, terão um efeito ainda maior.

A UE se comprometeu, em março de 2007, a cumprir metas ambientais que prevêm uma redução de 20% das emissões de gases causadores do efeito estufa até 2020 para os níveis de 1990 e a utilização de 20% de energias renováveis até 2020.

Disponível em: <<http://www.tiinside.com.br>>. Acesso em 16 maio 2008

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.